



NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

1. Considerando a declaração de Emergência em Saúde Pública (ESPII), da Organização Mundial de Saúde, sobre o surto multinacional de variola símia em vários países, emitido em 23 de julho de 2022;

2. Considerando a NOTA TÉCNICA Nº GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 03/2022, que versa quanto as orientações para prevenção e controle da *Monkeypox* nos serviços de saúde – atualizada em 02/06/2022;

3. Considerando que a *Monkeypox*, também conhecida como variola símia, é uma zoonose viral (vírus transmitido aos seres humanos a partir de animais) com sintomas semelhantes aos observados no passado em pacientes com variola, porém com uma apresentação clínica de menor gravidade; e,

4. Considerando que o Amazonas possui caso confirmado de *Monkeypox*, a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas “Dra. Rosemary Costa Pinto” e a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, **orientam** quanto as medidas de vigilância epidemiológica, prevenção e controle da disseminação da *Monkeypox* nos serviços de saúde do Amazonas.

6. INTRODUÇÃO

6.1 - A variola símia, é uma doença causada pelo *Monkeypox Virus* (MPXV), do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*. Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado;

6.2 - A infecção por MPXV não é uma infecção sistêmica. A clínica é bem similar à variola humana, porém com baixas taxas de transmissão secundária e de letalidade (normalmente em torno de 1%, mas podendo chegar até 8%, dependendo do subgrupo do MPXV);

6.3 - O período de incubação é de 5 a 21 dias, quando se segue o período prodrômico, caracterizado com febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, adenomegalia, calafrios e exaustão. Dentro de poucos dias após o início da febre, ocorre o aparecimento de rash cutâneo com lesões nas seguintes fases: máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas, que podem progredir pelas fases de forma simultânea (diferentemente de catapora, por exemplo) ou de forma assíncrona. Essas lesões são mais evidentes nas extremidades, incluindo as plantas dos pés e palmas das mãos e mais escassas no tronco, ou seja, distribuição preferencialmente centrífuga. As lesões pustulares são tipicamente umbilicadas com reentrância (depressão) central, muito típicas de poxviroses; e,

6.4 - A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. A transmissão via gotículas respiratórias, usualmente requer contato mais próximo entre o paciente infectado e outras pessoas, o que torna trabalhadores da saúde, membros da família e outros contactantes, as pessoas com maior risco de contaminação. O vírus também pode infectar as pessoas por meio de fluidos corporais. Após 2 a 3 semanas, as pústulas secam e as crostas caem, deixando a região de pele despigmentada. A partir desse momento, não há mais risco de transmissão.





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (varíola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

7. DEFINIÇÃO DE CASO.

7.1 - As seguintes definições de casos foram estabelecidas pelo Ministério da Saúde:

Caso suspeito: Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas **E/OU** erupção cutânea aguda sugestiva* de *Monkeypox*, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) **E/OU** proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), **E/OU** edema peniana, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

***Lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas.**

Caso provável: Caso que atende à definição de caso suspeito, que apresenta um **OU** mais dos seguintes critérios listados abaixo, com investigação laboratorial de *Monkeypox* não realizada ou inconclusiva e cujo diagnóstico de *Monkeypox* não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

a) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas e/ou desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas;

E/OU

b) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU história de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de *Monkeypox* nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas;

E/OU

c) Contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a com caso provável ou confirmado de *Monkeypox* nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas;

E/OU

d) Trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI)** com história de contato com caso provável ou confirmado de *Monkeypox* nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas.

Contato confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/Detectável" para *Monkeypox* vírus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "Negativo/Não Detectável" para *Monkeypox* vírus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

2





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

**** Equipamentos de Proteção Individual (EPI): óculos de proteção ou protetor facial, avental, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos.**

8. RECOMENDAÇÕES GERAIS.

8.1 – Em caso suspeito da doença, realizar o **isolamento imediato** do indivíduo. Em casos sem complicações, que não requerem hospitalização, o paciente poderá ficar em isolamento domiciliar, com uso de máscara, precaução de contato com as lesões e com gotículas (não compartilhar objetos, evitar contato com as lesões do paciente);

8.2 - O isolamento do indivíduo só deverá ser encerrado ao desaparecimento completo das lesões (das crostas); e,

8.3 - Os casos suspeitos de *Monkeypox* deverão ser **informados ao CIEVS Manaus/Amazonas** e/ou vigilâncias municipais, e notificados de forma imediata pelos serviços de saúde públicos e privados, por meio do link no *RedCap*:

<http://www.fvs.am.gov.br:8083/redcap/surveys/?s=9LDFF8EK9Y9L98MP>

e comunicação direta e imediata para os CIEVS Amazonas (cievsam@gmail.com) e telefone (92-98619-6978) / CIEVS Manaus (casos na capital Manaus): (92) 3214-7711, (92)98818-4361, e-mail: manauscievs@gmail.com;

9. FLUXO DE AMOSTRAS LABORATORIAIS.

9.1 - As orientações para coleta, transporte e armazenamento de amostras clínicas estão apresentadas em forma de tabela nos **ANEXOS I, II e III**;

9.2 - As amostras devem ser cadastradas no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), conforme as pesquisas abaixo configuradas. Encaminhar junto com a amostra, cópia da ficha de notificação, requisição e relatório de encaminhados do sistema GAL, impressos;

9.3 - Dados da requisição GAL

Finalidade: Investigação;
Descrição: Monkeypox vírus; e,
Agravado/Doença: **Variola**.

9.4 – Material vesicular (Secreção de Vesícula): Coletar **02 amostras** de secreção das lesões com swab de dácron, poliéster ou nylon secos, na fase aguda da doença (maior viremia). Sugere-se coletar secreção de mais de uma lesão. Armazenar, **preferencialmente** em tubo de transporte seco sem adição de meios de transporte. Também pode-se puncionar com seringa o conteúdo da lesão, mas prefere-se o swab para evitar a manipulação de perfurocortantes. Havendo lesões na cavidade bucal, pode-se recolher material das lesões com swab;

3





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

1. Pesquisa	Exame	Metodologia	Material
Monkeypox vírus	Varíola	PCR em tempo real	Secreção de vesícula
Secreção de vesícula (swab)	Varicela Zoster, /Biologia Molecular	PCR em tempo real	Secreção de vesícula

9.5 - Crosta (Crosta de Lesão): Coletar **02 amostras** fragmentos ou crosta ressecada da lesão em fase mais tardia da doença. Sugere-se coletar crosta de lesão de mais de uma lesão. Armazenar em tubo de transporte seco, sem adição de meios de transporte. Quando o paciente é encaminhado para coleta em fase mais tardia na qual as lesões já estão secas, preferencialmente optar pelas crostas menos secas, ou seja, coletar aquelas em fase mais inicial de cicatrização, pois a chance de detecção de genoma viral ou da partícula viral é maior; e,

2. Pesquisa	Exame	Metodologia	Material
Monkeypox vírus	Varíola	PCR em tempo real	Fragmento de pele
Crosta de lesão (fragmento de pele)	Varicela Zoster, Biologia Molecular	PCR em tempo real	Fragmento de pele

9.6 – Soro (para diagnóstico complementar): Coletar cerca de 5 ml (criança) e 10ml (adulto) de sangue total, sem anticoagulante, para obtenção do soro ou com EDTA para obtenção do plasma, sendo a coleta realizada até o 5º dia a partir do início dos sintomas.

3. Pesquisa	Exame	Metodologia	Material
Monkeypox vírus	*Sífilis	Imunocromatografia	Soro
Soro	Herpes simplex Biologia Molecular	PCR duplex em tempo real	Soro

* Recomendamos que seja realizado teste rápido para sífilis na unidade de atendimento da capital e interior.

10. ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE.

4

10.1 - O atendimento inicial deve ser realizado, preferencialmente, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Atenção Primária, indicando-se internação hospitalar para os casos que apresentem sinais de gravidade (**ANEXO V**);

10.2 - No momento do acolhimento, o paciente deverá receber uma máscara cirúrgica, com orientação quanto ao correto uso, e conduzido para uma área separada dos outros usuários. Sendo classificado como caso suspeito de *Monkeypox*, o paciente deve ser mantido isolado (precauções para contato e gotículas). As lesões de pele em áreas expostas devem ser protegidas por lençol, vestimentas ou avental com mangas longas;

10.3 - Notificar imediatamente à vigilância epidemiológica;

10.4 – Identificação de Casos e Rastreamento de Contatos;

10.4.1 - Caso seja identificado um caso suspeito no serviço de saúde, deve-se iniciar imediatamente o rastreamento e a identificação de contatos (**ANEXO IV**) no ambiente hospitalar, a fim de se estabelecer medidas necessárias para a prevenção da disseminação desse vírus para outras pessoas;





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

10.4.2 – O monitoramento de contatos (seja pacientes ou profissionais de saúde) a cada 24 horas para observar o aparecimento de sinais e sintomas por um período de **21 dias** desde o último contato com um paciente durante o período infeccioso;

10.4.3 - Os sinais e sintomas incluem dor de cabeça, febre, calafrios, dor de garganta, mal-estar, fadiga, lesões maculopapulares na pele e linfadenopatia. Os contatos devem ter sua temperatura verificada pelo menos duas vezes por dia;

10.4.4 - Os contatos assintomáticos (incluindo os profissionais de saúde) não devem doar sangue, células, tecidos, órgãos, leite materno ou sêmen durante o monitoramento;

10.4.5 - Contatos domiciliares de pessoas com *Monkeypox* suspeita ou confirmada não devem ir ao serviço na função de visitantes ou acompanhantes; e,

10.4.6 - Se um contato desenvolver erupção cutânea, deve ser isolado e avaliado como caso suspeito e uma amostra deve ser coletada para análise laboratorial com vistas a detecção da *Monkeypox*.

10.5 – Medidas de Precaução no Ambiente Hospitalar:

10.5.1 - Deve-se implementar as **precauções padrão**, juntamente com as **precauções para contato e para gotículas** na assistência ao paciente suspeito ou confirmado de *Monkeypox*: uso correto dos EPIs: óculos de proteção ou protetor facial, avental, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos e isolamento do paciente (preferencialmente, em um quarto privativo);

10.5.2 – Em caso de procedimentos geradores de aerossol, implementar precaução para aerossol, com uso de máscara PFF2 ou equivalente;

10.5.3 - O paciente deve ser orientado a usar uma máscara cirúrgica bem ajustada à face, cobrindo nariz e boca, seguir a higiene respiratória e a etiqueta da tosse e cobrir as lesões expostas **quando outras pessoas estiverem no quarto/área e quando o transporte for necessário**;

10.5.4 - O quarto de isolamento ou área de coorte deve permanecer com a porta fechada, ter a entrada sinalizada com alerta referindo as precauções para gotículas/aerossóis e contato;

10.5.5 – **Recomenda-se** coorte de profissionais e materiais de uso exclusivo para o paciente;

10.5.6 - As precauções específicas (contato, gotículas ou aerossóis) e o isolamento de pacientes com *Monkeypox* devem ser implementados até o completo desaparecimento das crostas das lesões e uma nova camada de pele tenha se formado;

10.5.7 - **Recomenda-se** a suspensão de visitas ao paciente infectado. As liberações de visitas devem ser muito bem avaliadas pela equipe assistencial e SCIH/CCIH do serviço de saúde; e,

10.5.8 - Todos os resíduos provenientes da assistência a pacientes suspeitos ou confirmados de *Monkeypox* devem ser enquadrados no Grupo A - Subgrupo A1, conforme Resolução

5





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

RDC/Anvisa nº 222, de 28 de março de 2018. Devem ser acondicionados, em sacos vermelhos, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 48 horas.

10.6 – Rede de Referência Assistencial

10.6.1 – Todas as Unidades de Saúde devem estar sensíveis para a identificação de casos suspeitos e para a realização de diagnóstico clínico diferencial. Na rede básica de saúde, após avaliação e identificação de caso suspeito sem gravidade, os exames laboratoriais deverão ser coletados.

10.6.2 – Casos que se enquadrem na definição de caso suspeito, apresentem sinais de gravidade (sinais e sintomas de sepse, insuficiência respiratória aguda, encefalite, etc) e necessitar de hospitalização, devem ser encaminhados para as seguintes Unidades de Referência:

10.6.2.1 – Internações Adulto e Pediátrica: Fundação de Medicina Tropical “Dr. Heitor Vieira Dourado”.

11. ISOLAMENTO DOMICILIAR

11.1 – Casos suspeitos ou confirmados devem manter isolamento domiciliar até o desaparecimento total das lesões. O serviço de saúde que realizou o atendimento deverá fornecer **atestado médico ou termo de isolamento (modelo anexo VII)** para assegurar que o paciente atenda às recomendações sem prejuízo às atividades laborais, estudantis, etc;

11.2 – Isolar o paciente em um quarto ou área separada de outros membros da família quando possível;

11.3 - Limitar a movimentação do paciente pela casa (como cozinha, banheiro etc);

11.4 - Utilizar máscaras no contato com o paciente;

11.5 - Evitar visitas e contato com animais;

11.6 - O paciente só poderá sair de casa em casos de emergência. Caso necessário, sair com máscara cirúrgica, roupas compridas e evitar locais com aglomerações, preferindo transporte individuais ou a pé, sempre que possível;

11.7 - Familiares ou indivíduos que habitarem na mesma residência devem evitar o contato com as secreções do paciente. Quando for descartar o lixo do paciente, utilizar sempre que possível luvas descartáveis;

11.8 - Higienizar as mãos com água e sabão, dando preferência ao papel toalha para secá-las. Caso não seja possível, utilizar a toalha de tecido e trocar toda vez que tiver úmida;

11.9 - Limpar frequentemente as superfícies que são mais tocadas com solução contendo água sanitária;

11.10 - Lavar roupas pessoais, roupa de cama e banho do paciente separadamente com água e sabão;

6





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (varíola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

11.11 - Evitar compartilhamento de talheres, os quais devem ser lavados com água entre 60 a 90°C e sabão;

12. REFERÊNCIAS

12.1 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informes da Sala de Situação da Varíola do Macacos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/sala-de-situacao-de-monkeypox/publicacoes>

12.2 - WHO. Multi-country monkeypox outbreak in non-endemic countries: Update. Publicado em 25 de julho de 2022. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON388>

12.3 - Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 03/2022: Orientações para prevenção e controle da *Monkeypox* nos Serviços de Saúde – Atualizada em 02/06/2022.

12.4 Fica revogada a **NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 022/SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus, de 13 de julho de 2022.**

TATYANA COSTA AMORIM Assinado de forma digital por TATYANA COSTA AMORIM RAMOS:60053771249
Dados: 2022.08.12 10:44:07 -04'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader: 2022.002.20191
RAMOS:60053771249

TATYANA COSTA AMORIM RAMOS,
Diretora Presidente, Interina, da FVS-RCP.

DJALMA PINHEIRO PESSOA COELHO,
Secretário Municipal de Saúde de Manaus.

ANOAR ABDUL SAMAD,
Secretário de Estado da Saúde do Estado do Amazonas.

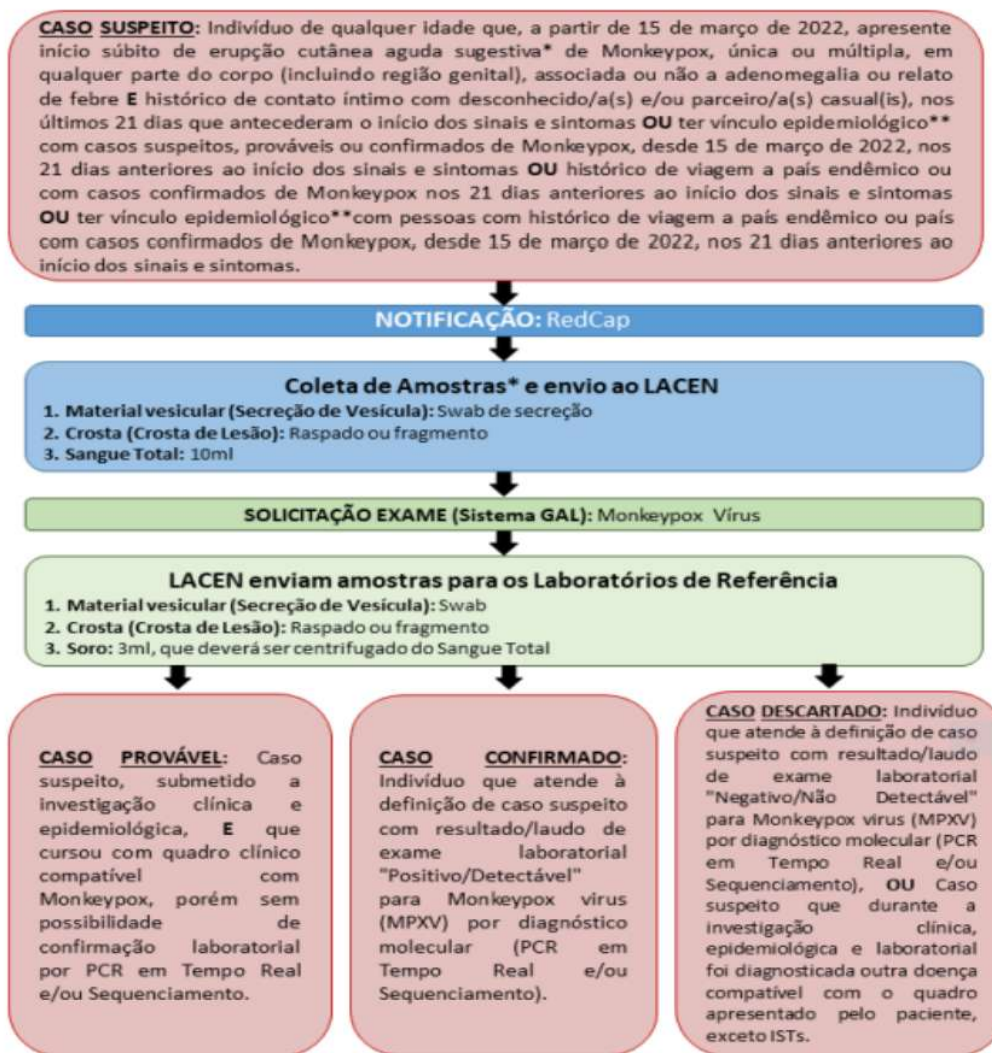
7





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

ANEXO I - FLUXOGRAMA PARA INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL DE CASOS SUSPEITOS.



8

* Erupções características associadas a MPXV envolve o seguinte: lesões profundas, bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas; isso as vezes pode ser confundido com outras doenças que são mais comumente encontradas na prática clínica (por exemplo sífilis secundária, herpes e varicela zoster). Historicamente, relatos esporádicos de pacientes coinfectados com o vírus Monkeypox e outros agentes infecciosos foram relatados, portanto, pacientes com erupções cutâneas características devem ser considerados para testes, mesmo que outros testes sejam positivos.

** Exposição próxima e prolongada sem proteção E/OU contato físico direto, incluindo contato sexual, mesmo com uso de preservativo E/OU contato com materiais contaminados, como vestuário ou roupas de cama.





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

ANEXO II - ORIENTAÇÕES DE COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DAS AMOSTRAS CLÍNICAS.

AMOSTRA CLÍNICA	TIPO DE DIAGNÓSTICO	COLETA	ARMAZENAMENTO
Secreção de Lesão	Biologia Molecular (qPCR e Sequenciamento)	Coleta amostra de secreção das lesões com swab de dácron, poliéster ou nylon secos, em fase aguda da doença. Sugere-se coletar secreção de mais de uma lesão.	- Armazenar, preferencialmente em tubo de transporte seco, sem adição de meios de transporte. - Resfriar (2-8°C) ou congelar (-20° ou menos) dentro de uma hora após a coleta; - 20°C ou menos após 7 dias.
Crosta de Lesão	Biologia Molecular (qPCR e Sequenciamento)	Coletar fragmentos ou crosta ressecada da lesão em fase mais tardia da doença. Sugere-se coletar crosta de lesão de mais de uma lesão	- Armazenar em tubo de transporte seco, sem adição de meios transporte. - Resfriar (2-8°C) ou congelar (-20° ou menos) dentro de uma hora após a coleta; -20°C ou menos após 7 dias.
Sangue Total	Biologia Molecular	Coletar cerca de 5 ml (criança) e 10ml (adulto) de sangue total, sem anticoagulante, para obtenção do soro ou com EDTA para obtenção do plasma, sendo a coleta realizada até o 5º dia a partir do início dos sintomas. Aliquotar 2-3 ml do soro/plasma para realizar testes moleculares.	- Utilizar tubo plástico estéril, com tampa de rosca e anel de vedação. - Resfriar (2-8°C) ou congelar (-20°C ou menos após 7 dias).

9

Acondicionamento das amostras: Acondicionar em caixas de transporte de amostra biológica (Categoria b um/3373) com gelo reciclável.





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

ANEXO III – PROCEDIMENTOS PARA COLETA

Para coleta de SWABS:

1. Monte a bancada de trabalho com os equipamentos recomendados para coleta de amostras de swab (swab, bisturi, agulha, EPI);
2. Rotular os frascos de swab com o nome completo do paciente, data da coleta da amostra e natureza da amostra (tipo de espécime biológico);
3. Faça a higiene das mãos e use os EPIs apropriados;
4. Higienize a lesão com gaze/algodão embebido com álcool e deixe secar.
5. Use o bisturi estéril descartável (ou agulha calibre 26) para abrir e remover a parte superior da vesícula ou pústula.
6. Remova o swab estéril da embalagem e esfregue vigorosamente o fundo da lesão com o swab.
7. O líquido da lesão deve ser visível no swab.
8. Coloque o swab de volta no tubo e feche.
9. Descarte o bisturi ou agulha no recipiente para objetos perfurocortantes.

Para coleta de CROSTAS:

1. Monte a bancada de trabalho com os equipamentos recomendados para coleta de amostras de crostas (swab, tubo tipo Falcon, agulha, EPI);
2. Rotule 2 tubos falcon com o nome completo do paciente, data da coleta da amostra e natureza da amostra (tipo de espécime biológico);
3. Faça a higiene das mãos e use os EPIs apropriados;
4. Higienize a lesão com gaze/algodão embebido com álcool e deixe secar;
5. Use a agulha para soltar e levantar a crosta/fragmento;
6. Uma vez removido, coloque a crosta/fragmento em um tubo tipo Falcon estéril;
7. Selecione uma segunda crosta/fragmento de um local diferente no corpo e repita as etapas 3-5. Coloque a amostra no tubo rotulado;
8. Descarte o bisturi ou agulha no recipiente para objetos perfurocortantes.

10

Para coleta de SORO:

1. Monte o equipamento recomendado para coleta de sangue (torniquete, álcool, agulha vacutainer, porta vacutainer, tubo de soro separador, EPI);
 2. Rotule o tubo de soro com o nome completo do paciente, data da coleta da amostra e natureza da amostra (tipo de espécime biológico);
 3. Faça a higiene das mãos e use os EPIs apropriados;
 4. Colete sangue do paciente suficiente para 4-5 ml de soro;
- Observação: Caso o tubo seja fabricado em vidro, enrolar em tecido e adicionar em um tubo falcon.





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

ANEXO IV – DEFINIÇÃO DE CONTATO

Um contato é definido como uma pessoa que foi exposta em diferentes contextos a um caso suspeito ou confirmado de *Monkeypox* durante o período infeccioso, desde o início dos sintomas do caso até que todas as crostas das lesões cutâneas tenham caído. Em relação ao contato, se deve considerar as seguintes situações:

- **Contato direto** com pessoa com *Monkeypox* suspeita ou confirmada (ex: diálogo a menos de 1m de distância sem uso de máscara, contato direto com secreções, feridas/erupções cutâneas, contato físico sem a posterior higiene das mãos, contato sexual, etc.);
- **Contato com materiais e superfícies contaminados**, como roupas, termômetros ou roupas de cama de pessoa suspeita ou confirmada; e,
- **Profissional de saúde durante a assistência à saúde:** sem uso ou uso incorreto de máscara cirúrgica durante o atendimento ao paciente suspeito ou confirmado **OU** sem uso ou uso incorreto de máscara de proteção respiratória (N95/PFF2 ou equivalente) durante a realização de procedimentos geradores de aerossóis a pacientes suspeitos ou confirmados **OU** sem luvas e avental e sem a posterior higienização das mãos, após contato com as secreções, feridas/erupções cutâneas de pessoa suspeita ou confirmada e materiais e superfícies contaminados.

Observação 1: Profissionais de saúde que tenham exposições desprotegidas (ou seja, não usem EPIs adequados) a pacientes com *Monkeypox* ou tenham contato com materiais possivelmente contaminados não precisam ser excluídos do trabalho se não apresentarem sintomas durante o período de monitoramento, mas devem ser monitorados quanto a sintomas, o que inclui a medição da temperatura pelo menos duas vezes ao dia, durante 21 dias após a exposição. Antes de se apresentar para o trabalho todos os dias, o profissional de saúde deve ser entrevistado quanto à evidência de quaisquer sinais/sintomas relevantes (mal-estar, dor de cabeça, febre, calafrios, dor na boca ou garganta, mal-estar, fadiga, erupção cutânea e linfadenopatia / linfonodos inchados ou inflamados); e,

Observação 2: Um contato que desenvolva sinais/sintomas iniciais diferentes de erupção cutânea deve ser isolado e observado de perto quanto a sinais de erupção cutânea nos próximos 7 (sete) dias. Se nenhuma erupção se desenvolver, o contato pode retornar ao monitoramento da temperatura pelo restante dos 21 dias. Se o contato desenvolver uma erupção cutânea, eles devem ser isolados ou auto isolados, conforme apropriado, devem ser totalmente avaliados como um caso suspeito e uma amostra deve ser coletada para análise laboratorial para testar a *Monkeypox*.

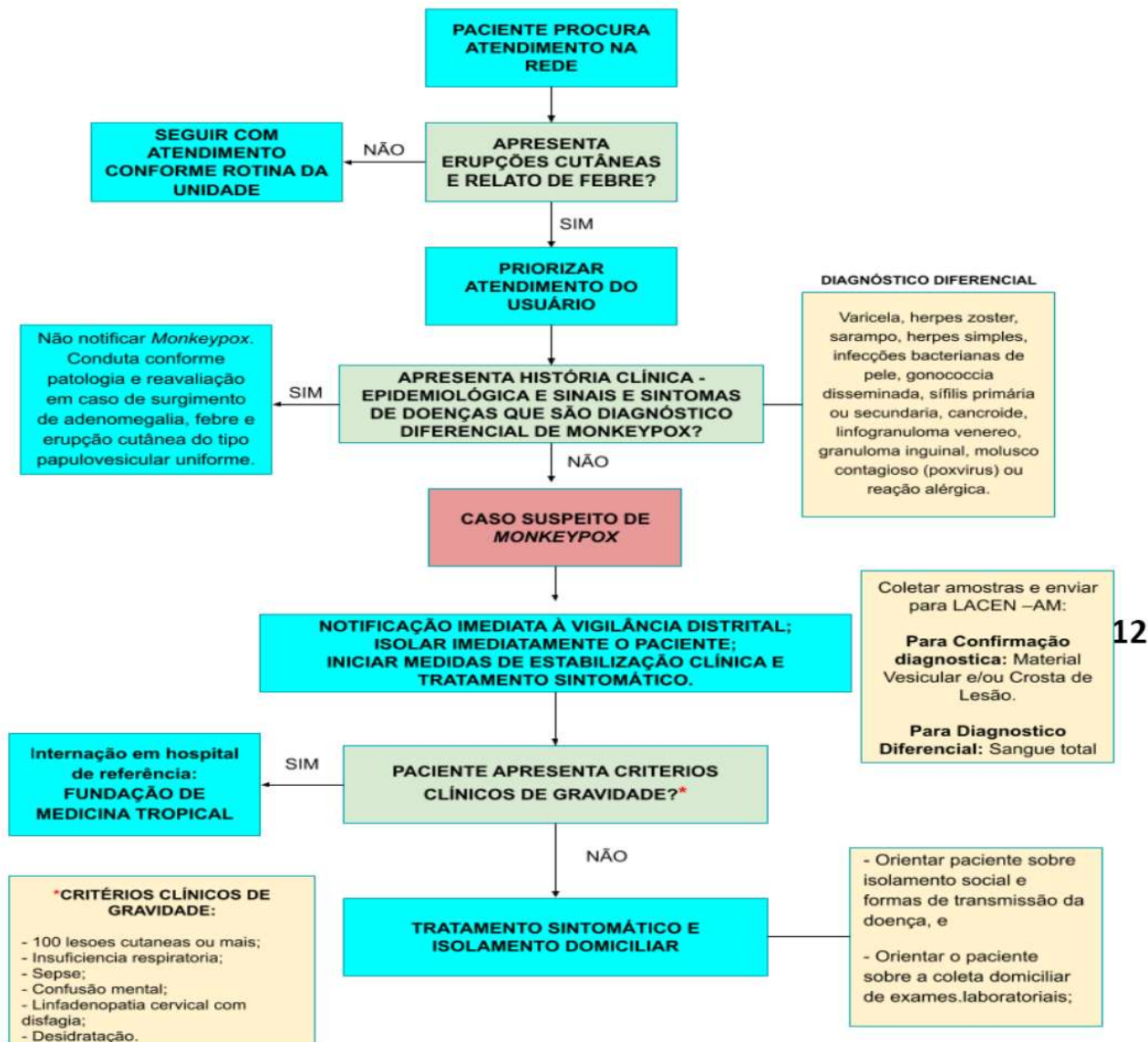
11





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus	ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.
Local: Amazonas	

ANEXO V – FLUXO ASSISTENCIAL DE CASOS SUSPEITOS DE MONKEYPOX





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

ANEXO VI – FICHA DE NOTIFICAÇÃO MONKEYPOX

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS (COE)		
Dados Gerais	Record ID Paciente	
	Código de Retorno	
	Notificação UF	
	Município da Notificação	
	Data de Notificação	
	Unidade de Saúde Notificadora	
	Código CNES	
Notificador	Nome Completo Notificador	
	Telefone (DDD) do Notificador	
	E-mail do Notificador	
Notificação Individual	Nome do paciente	
	Data de nascimento do paciente	
	Idade (anos)	
	Sexo de nascimento	1, Masculino 2, Feminino 3, Ignorado
	Identidade de gênero	1, Mulher Trans 2, Mulher Cis 3, Travesti 4, Homem Trans 5, Homem Cis 6, Não-binário
	Orientação Sexual	1 Heterossexual 2 Homossexual 3 Bissexual 4 Pansexual 5 Ignorado 6 Outro"
	Outro especifique	
	Homens que fazem sexo com homens?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Outros comportamentos sexuais:	1, Relações sexuais com Homens 2, Relações sexuais com Mulheres 3, Relações sexuais com Homens e Mulheres
	Parcerias Múltiplas:	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Paciente é Gestante?	1, 1º Trimestre 2, 2º Trimestre 3, 3º Trimestre 4, Idade gestacional Ignorada 5, Não 6, Não se aplica 7, Ignorado
	Ocupação	
	Atividade Econômica	
	Raça/cor	1, Branca 2, Preta 3, Amarela 4, Parda 5, Indígena 6, Ignorado
	Etnia	

13





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

DADOS CLÍNICOS	Escolaridade	1, Analfabeto 2, 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 3, 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 4, 5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 5, Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 6, Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 7, Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 8, Educação superior incompleta 9, Educação superior completa 10, Ignorado 11, Não se aplica
	Nacionalidade	1, Brasileiro 2, Estrangeiro
	País de residência:	1, Brasil 2, Outro País
	Especifique o país:	
	Cidade onde reside:	
	Número de identificação	1, CPF 2, Cartão SUS 3, Passaporte
	CPF	
	Cartão do SUS	
	Passaporte	
	Nome da mãe	
	UF Residência	
	Município de Residência	
	Distrito	
	Bairro	
	Logradouro (rua, avenida)	
	Número	
	CEP	
	Zona	1, Urbana 2, Rural 3, Periurbana 4, Ignorado
	Endereço:	
	(DDD) Telefone (celular)	
	(DDD) Telefone (fixo)	
	Apresentou sinais e/ou sintomas?	1, Sim 2, Não
	Data do início dos sinais/sintomas	
	O paciente apresentou algum dos seguintes sinais e sintomas nos últimos 21 dias?	1 Febre de início súbito 2 Adenomegalia 3 Erupção cutânea aguda 4 Cefaleia 5 Dor nas costas 6 Astenia/fraqueza 7 Dor Muscular 8 Conjuntivite 9 Náusea/vômito 10 Fotosensibilidade 11 Suor/calafrios 12 Dor de garganta 13 Sinais hemorrágicos 14 Artralgia 15 Tosse 16 Linfadenopatia generalizada 17 Linfadenopatia localizada 18 Lesão em mucosa (excluindo oral ou região genital/perianal) 19 Lesão genital/perianal 20 Lesão oral 21 Edema peniano 22 Proctite (ex dor anorretal)
Outros sinais e sintomas		
Data de início da erupção		
Data de início das lesões		
Característica da (s) Lesão (ões)/ Erupção (ões):	1, Única 2, Múltiplas	
Local da Lesão (ões)/ Erupção (ões):	1, Face 2, Tronco 3, Membros inferiores 4, Membros superiores 5, Genital 6, Anal 7, Oral 8, Palma 9, Planta dos pés 10, Outros Locais	
Especificar Outros Locais:		
Anexar imagens das erupções cutâneas / lesões em mucosas		

14





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (varíola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

Dados Laboratoriais - Diagnóstico Molecular para <i>Monkeypox</i> (aPCR)	O paciente é imunossuprimido?	1, Sim - devido alguma doença 2, Sim - devido a medicação 3, Sim - causa desconhecida 4, Não 5, Ignorado
	O paciente é HIV Positivo?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Contagem das células CD4	
	O paciente está com alguma IST ativa?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Qual IST?	1 Clamídea 2 Gonorreia 3 Herpes genital 4 Linfogranuloma venéreo(LGV) 5 Mycoplasma genitalium 6 Sífilis 7 Trichomonas vaginalis (Tricomoniase) 8 Verruga genital 9 Cancro mole (cancroide) 10 HPV 11 Doença Inflamatória Pélvica (DIP) 12 Donovanose 13 Infecção pelo vírus T-linfotrópico humano (HTLV) 14 Outra"
	Especifique qual doença?	
	Possui histórico de vacinação para Smallpox (varíola humana)?	1, Sim - devido a vacinação prévia não relacionada ao evento atual 2, Sim -pré-exposição profilática para o evento atual 3, Sim - pós-exposição profilática para o evento atual 4, Não 5, Ignorado
	Data da vacina	
	Existe coleta de amostra laboratorial para Monkeypox?	1, Sim 2, Não
	Data de coleta	
	Tipo de amostra	1, Swab de secreção de vesícula (incluindo swabs da superfície e/ou exsudado, de mais de uma erupção) 2, Crosta da erupção cutânea 3, Swab orofaríngeo 4, Soro 5, Sêmen 6, Urina 7, Swab retal 8, Swab genital 9, Outro tipo de amostra
	Especifique outro tipo de amostra	
	Método laboratorial	1, MPX PCR (positivo para monkeypox poxvirus - específico PCR) 2, Ortho PCR (positivo para orthopoxvirus PCR) 3, Sequenciamento 4, Sorologia 5, Sanger 6, Next Generation Sequencing (NGS) 7, Outro
	Específico outro método:	
Resultado	1, Detectável 2, Não Detectável 3, Inconclusivo/Indeterminado 4, Pendente	
Valor do Ct		
Caracterização genômica:	1, Sim 2, Não 3, Ignorado	
Clado	1, WA = clado da África Ocidental 2, CB = clado da Bacia do Congo 3, Outroclado	
Outro Clado		
Número de adesão		

15





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

Diagnóstico Diferencial	Existe coleta de amostra laboratorial para diagnóstico diferencial?	1, Sim 2, Não
	Tipo de amostra e data de coleta	1, Sangue Total {data_teste}
	Data da coleta	
	Inserir resultados de diagnóstico diferenciais?	1, Sim 2, Não 3, Aguardando resultados
	Varicela/Herpes Zoster	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Herpes Simples	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Infeções bacterianas das pele	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Sífilis Primária ou Secundária	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Linfogranuloma Venéreo	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Cancroide	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Molusco Contagioso (Poxvírus)	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Infeção Gonocócica Disseminada	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Granuloma Inguinal	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
	Reação Alérgica	1 Confirmado Clinicamente 2 Descartado Clinicamente 3 Confirmado Laboratorialmente 4 Descartado Laboratorialmente 5 Não Realizado 6 Aguardando resultado"
Quaisquer outras causas de erupção cutânea papular ou vesicular		

16





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (variola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

Evolução Clínica	Ocorreu Hospitalização?	1, Sim - Devido à necessidades clínicas 2, Sim - Para propósitos de isolamento
	Data de Internação:	
	O paciente foi para UTI?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Nome do Hospital:	
	CNES do Hospital:	
	UF do Hospital de Internação	
	Município de Hospitalização	
	Tratamento para monkeypox	1, Tecovirimat 2, Brincidofovir 3, Cidofovir 4, Não informado 5, Sim, mas o nome do tratamento antiviral não é conhecido 6, Não, sem tratamento antiviral 7, Outro(s)
	Outro(s) Tratamento (s)	
	Evolução do Caso	1, Ignorado 2, Cura 3, Óbito por Monkeypox 4, Óbito por outra causa
Data de Evolução		
Investigação - Exposição Provável	Houve exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, com caso provável ou confirmado de monkeypox?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Em que data?	
	Houve contato físico direto, incluindo sexual, com desconhecido/a(s) e ou parcerias múltiplas, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Em que data?	
	Houve história de contato íntimo, incluindo sexual, com algum caso provável ou confirmado de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	Em que data?	
	Onde?	1, Brasil 2, Outro País
	Em que País?	
	UF de Contato	
	Município de Contato	
	Qual foi o local do contato com caso provável ou confirmado de Monkeypox?	1, Domicílio 2, Vizinhança 3, Trabalho 4, Creche/Escola 5, Posto de Saúde/Hospital 8, Evento social sem contato sexual 9, Evento social com contato sexual 10, Ignorado 11, Outro
	Outro local	
	Qual o nome do contato?	
Qual o (DDD)telefone do contato?		





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus		ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (varíola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.	
Local: Amazonas		

Investigação - Exposição Provável	Houve contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a caso provável ou confirmado de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	O paciente é trabalhador de saúde que não fez uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) com história de contato com caso provável ou confirmado de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas?	1, Sim 2, Não 3, Ignorado
	A doença em investigação tem relação com o trabalho?	1, Sim 2, Não 3, Não se aplica 4, Ignorado
	Nome da empresa/empregador	
Investigação - Exposição Provável	Forma provável de transmissão	1, Do animal para o homem 2, Associado ao cuidado de saúde 3, Transmissão em laboratório, devido a exposição profissional 4, Contato com material contaminado (ex: roupas, lençóis e objetos) 5, Pessoa a pessoa (excluindo mãe - filho, associado ao cuidado de saúde ou transmissão sexual) 6, Transmissão via uso de drogas intravenosas e transfusão 7, Transmissão vertical (mãe - filho) 8, Transmissão sexual 9, Outra transmissão 10, Desconhecido
	Outra Transmissão	
	Contato com quais animais:	1, Pets: cão, gato (excluindo roedores) 2, Pets roedores 3, Animal silvestre (excluindo roedor silvestre) 4, Roedor silvestre 5, Outro Animal
	Outro Animal	
	O caso tem vínculo epidemiológico com caso provável ou confirmado de Monkeypox?	1, Sim 2, Não
Classificação -Monkeypox	Classificação:	1, Suspeito 2, Provável 3, Confirmado 4, Descartado
	Observações:	

18





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 025 / SES-AM - FVS-RCP - SEMSA Manaus	ASSUNTO: Orientações para vigilâncias epidemiológica e laboratorial, prevenção e controle da <i>Monkeypox</i> (varíola símia) no Amazonas.
Data: 12/08/2022	OBJETIVO: Definir orientações para vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, prevenção e controle da disseminação da <i>Monkeypox</i> nos serviços de saúde do Amazonas.
Local: Amazonas	

ANEXO VII – MODELO DE TERMO DE ISOLAMENTO DOMICILIAR

Eu _____ RG _____ CPF _____

residente e domiciliado em _____

Declaro que fui devidamente informado (a) pelo profissional de saúde (da assistência ou da vigilância epidemiológica) _____

sobre a necessidade de isolamento a que devo ser submetido (a), com data de início ____/____/____. Local de cumprimento da medida _____.

Medidas que devem ser tomadas durante isolamento domiciliar:

- Manter isolamento domiciliar até desaparecimento das crostas;
- Manter-se em quarto próprio ou cômodo diferenciado da casa, quando possível;
- Limitar a movimentação pela casa (como cozinha, banheiro etc);
- Utilizar máscaras no contato com outras pessoas, evitar visitas e contato com animais;
- Sair do local de isolamento apenas em casos de emergência. Caso necessário, sair com máscara cirúrgica, roupas compridas e evitar locais com aglomerações, preferindo transporte individuais ou a pé, sempre que possível;
- Familiares ou indivíduos que habitarem na mesma residência devem evitar o contato com as secreções do paciente. Quando for descartar o lixo do paciente, utilizar sempre que possível luvas descartáveis;
- Higienizar as mãos com água e sabão, dando preferência ao papel toalha para secá-las. Caso não seja possível, utilizar a toalha de tecido e trocar toda vez que tiver úmida;
- Limpar frequentemente as superfícies que são mais tocadas com solução contendo água sanitária;
- Lavar roupas pessoais, roupa de cama e banho do paciente separadamente com água e sabão;
- Evitar compartilhamento de talheres, os quais devem ser lavados com água entre 60 a 90°C e sabão.

19

Assinatura da pessoa notificada ou responsável

Data ____/____/____ Hora: ____:____

Profissional de saúde da assistência ou vigilância epidemiológica
Conselho ou matrícula profissional

